



**ATA DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
PLATINA, REALIZADA EM 28 DE MAIO DE
1998.**

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e oito, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, situada na Rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **VIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, da Câmara Municipal, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Edson Ferreira Lopes e Erivaldo Aparecido de Figueiredo, respectivamente. Após a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getulio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio - Maurílio Silva Fulaneto. Havendo número regimental o Presidente declara aberta a presente sessão, e põe em discussão a Ata da Sessão anterior. Ninguém fazendo uso da palavra, em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE:- Ofícios n°s 155 a 160**, expedidos pela PMP., em resposta a requerimento dos senhores vereadores. **Requerimento n° 029/98**, do vereador Manoel Possidônio. Em discussão o vereador Manoel comenta que várias pessoas comentam que seria mais fácil se existisse orelhões a cartão, porque muitas vezes não acha ficha para comprar. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Diretor da Telesp, em Presidente Prudente. Nada mais existindo a ser tratado no Expediente, deixo a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. **Edson de Oliveira** comenta que uma funcionária o procurou e falou sobre a gratificação pelo curso superior, que algumas pessoas já recebem e outras não, sendo assim o vereador se propôs a reunir-se com o prefeito e explicar a situação, e se

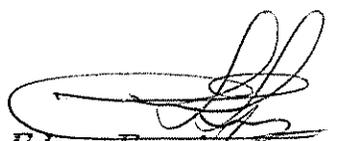
caso a prefeitura tiver condições de pagar vão estudar essa possibilidade; comenta sobre as horas máquinas de que os proprietários não estão de acordo e até revoltados, pois existe um artigo na Lei Orgânica onde diz que a pessoa que requisita a máquinas tem que assinar um termo de responsabilidade, ou seja, ser responsável pela máquina e também pelo motorista no caso de acidente, bem como deixar um depósito e o prefeito baixou uma ordem de serviço dizendo que a pessoa tem que assinar esse termo de responsabilidade e pagar recolher as horas trabalhadas, e é nesse sentido que tem que reunir os vereadores e fazer uma emenda nesse artigo da Lei Orgânica, e que inclusive o prefeito está de acordo. Apartado pelo vereador Manoel, este diz que não depende de emenda de Lei Orgânica, só depende da boa vontade do sr. Prefeito, porque realmente os proprietários estão reclamando. Edson diz que fala com palavras bem detalhadas que é para os vereadores entender, porque existe a Lei aprovada e está errada e o prefeito está apenas executando a Lei Orgânica. Apartado pelo vereador Edson Lopes, diz que outros prefeito não fizeram isso e se o prefeito continuar fazendo, terá que cumprir toda a Lei Orgânica, na sua opinião tem que suspender essa decisão e depois emendar esse artigo. Edson de Oliveira diz que é contra se o proprietário não pagar nada, mas que pelo menos um pouco tem que cobrar, e o motorista só pode fazer esses serviços nos finais de semana, e tem que ganhar por isso, pois durante a semana tem que fazer os serviços do Município. *Abel* comenta sobre o requerimento do vereador Manoel, em relação a gratificação a ser paga aos funcionários que possuem curso superior, diz que é de acordo porque pois já tem alguns funcionários que recebem, mas não sabe explicar se é obrigatório e se o funcionário pode entrar na Justiça e receber, se for o caso seria melhor sentar e conversar, caso contrário acontece como vem acontecendo, a Prefeitura tendo que pagar posteriormente. *Edson de Oliveira*, diz que já consultou a Câmara de Palmital e outros vereadores e o prefeito não é obrigado a pagar essa gratificação, e acha que o Estatuto está meio confuso, pois lá diz que o prefeito tem que pagar trinta e três por cento; mas acha que se o Prefeito pode pagar pra um ele pode pagar para todos. *Abel* diz que Lei está omissa e para que isso se resolva é necessário que o Prefeito entre em entendimento com esses funcionários. *Ilma* diz que esses funcionários que requereram a gratificação, caso eles entrarem na Justiça, vão ganhar. *Abel* comenta ainda sobre o requerimento de Manoel, a que se refere a Orelhões a cartão, que foi uma excelente idéia, e até mesmo o Maurilio com muita boa vontade, conseguiu um para o bairro Pirapitinga, fala da Lei Orgânica que há necessidade de uma emendas, porque ela está muito omissa. *Maurilio* comenta que tudo o que está acontecendo é por falta de "ajuste", como por exemplo, o caso da máquina, que também não está de acordo da forma como está sendo feito, porque a pessoa quando assina o termo está arriscando a própria pele; comenta sobre a instalação do orelhão público no bairro da Pirapitinga e agradece ao Presidente que foi duas vezes a cidade de Presidente Prudente em busca do orelhão e também pela força do Deputado Cunha Bueno, e com isso acredita que a cidade está começando a melhorar, comenta que o prefeito atendeu seu



pedido e colocou tubos na entrada da Pirapitinga de maneira a tirar a água da estrada. **Edson Lopes**, fala que não há uma obrigatoriedade no pagamento das gratificações aos funcionários portadores de cursos superiores; comenta que aqui na Câmara tem dois funcionários que recebem, que é a Rosana e o advogado porque possuem cursos superiores, mas acha que se o prefeito não pode pagar para todos então que não paga para apenas alguns; quanto a máquina, diz que conversou ontem em São Paulo com o prefeito e o prefeito diz que a hora seria no valor de vinte e cinco reais mas que dava para fazer a vinte reais e pagar o motorista, mas o vereador diz que na sua opinião dá para ser cobrado até quinze reais, e acredita também que não é necessário mexer na Lei Orgânica logo de imediato. **Abel** diz que os vereadores têm viajado muito até as Secretarias e conseguido atingir seus objetivos e logo poderão estar os convênios em mãos e o prefeito assinar; convênios do ginásio de esportes, cozinha piloto e festa do peão; diz que tem experiências anteriores e para conseguir alguma coisa na secretaria é necessário muito trabalho. **Edson de Oliveira** comenta que na Secretaria da Agricultura, o secretário elogiou muito o trabalho da dr^a Elaine que tudo é muito perfeito e tem pessoas que criticam a funcionária dizendo que está apenas pegando dinheiro do município, o que não é verdade, ela é funcionária do Estado e trabalha muito bem. **Abel** comenta que o Secretário disse que o melhor Projeto de Microbacias foi elaborado por ela, dentre todos os outros, e por isso conseguiu a verba. **Edson de Oliveira**, diz que por ser o Projeto melhor vai receber a verba primeiro; fala do trator que será doado, que segundo o secretário, esse trator será para trabalhar na agricultura e não para puxar lixo, e que estará sempre fiscalizando, pois se isso acontecer vai recolher o trator, e se beneficiar os pequenos, médios ou grandes agricultores são os vereadores que vão saber; fala mais ainda da máquina, que ela não é para fazer curvas mas para arrumar algumas curvas que estouram e que a Codasp não tem condições de fazer. **João dos Reis**, diz que seria mais fácil o prefeito não arrumar a máquina, mas que se conversando é que entende; acredita que Platina agora "vai andar", no que se refere a agricultura, tem que tirar o chapéu para a engenheira; na creche tem uma moça muito responsável, e quase que um cartão de visita; e o Posto de Saúde que antes era uma polêmica, uma vergonha e hoje tem uma funcionária capacitada que vai melhorar o Centro de Saúde, reduzindo gastos. **Manoel** comenta que o prefeito deve pagar gratificação a todas as pessoas que merecem, agora paga para um e pra outros não, alegando que a prefeitura não tem recursos, é a mesma coisa de horas extras, tem funcionário que não faz e recebe e outros fazem e não recebem, como por exemplo, o funcionário do cemitério que há mais de um ano, não recebe horas extras e nem insalubridade, dizem que este mês vão começar pagar. **Abel** lembra dos funcionários que são contratados e que isso vai dar problema para o Tribunal de Contas, porque esses cargos tem que ser levados a concurso público, porque as pessoas estão sendo contratadas dois e até três vezes continua o que não pode acontecer. Ninguém mais fazendo uso da palavra e não existindo nada a ser tratado na Ordem do Dia de hoje, declaro encerrada a

presente sessão e comunica que a próxima será dia 04 de junho de 1998, às 20:00 horas. Eu, Erivaldo Aparecido de Figueiredo, 1º Secretário da mesa, mandei lavrar esta Ata, que vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente da Mesa.

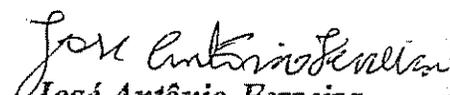
Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 28 de maio de 1998.



Edson Ferreira Lopes
Presidente



Erivaldo Ap. de Figueiredo
1º Secretário



José Antônio Ferreira
2º Secretário